

03 de Janeiro de 2023

Ano 4 n. 504

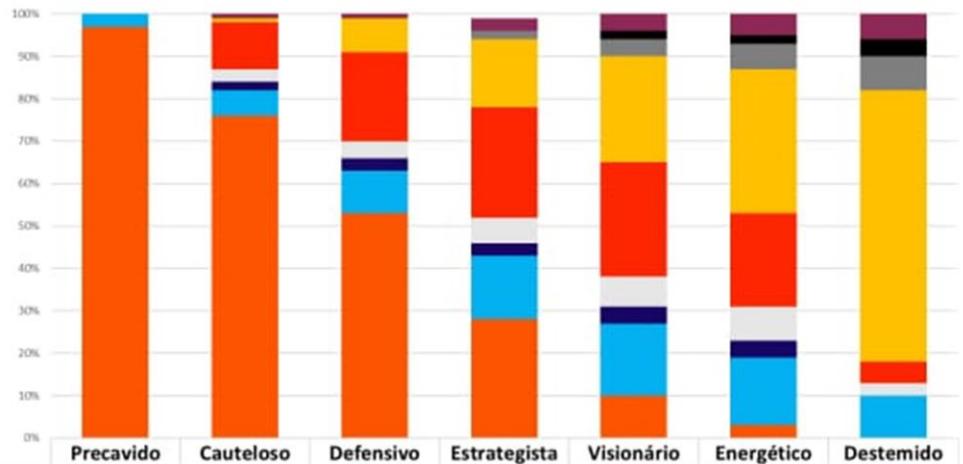
RESUMO DE

# NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Terça feira

---

**Onde investir em 2023**  
Alocação por perfil, 2023



	Precavido	Cauteloso	Defensivo	Estrategista	Visionário	Energético	Destemido
Alternativos		1%	2%	3%	4%	5%	6%
Renda Variável internacional Hedgeada					2%	2%	4%
Renda variável internacional				2%	4%	6%	8%
Renda Variável Brasil		1%	8%	16%	25%	34%	64%
Multimercado		11%	21%	26%	27%	22%	5%
Renda Fixa Global		3%	4%	6%	7%	8%	3%
Renda Fixa Prefixada		2%	3%	3%	4%	4%	
Inflação	3%	6%	10%	15%	17%	16%	10%
Renda fixa pós-fixada	97%	76%	53%	28%	10%	3%	

***“Conformity is the jailer of freedom and  
the enemy of growth”  
John F. Kennedy***

03 DE JANEIRO DE 2023

## PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- | Novo governo estende por 2 meses o subsídio para combustíveis
- | Haddad assume com missão de fazer economia voltar a crescer
- | Transportes terá 'plano de ataque' para 100 dias
- | Geo Biogás investe R\$ 600 mi para combustível sustentável
- | Safra e exportação maiores compensarão queda de preços
- | Secex deve confirmar salto nas exportações de milho
- | '2023 pode ser o ano do fundo de crédito privado'
- | 5,4 milhões não conseguem vaga na área de formação
- | Decreto de Mourão tira R\$ 5,8 bi de receita do governo Lula
- | Energia solar cresce quase 63%
- | Medo de recessão e dólar pressionam cobre

O Estado de S. Paulo | 03.01.2023

## **Novo governo estende por 2 meses o subsídio para combustíveis**

Lula contraria Haddad e vai editar medida provisória que renova a isenção de impostos sobre a gasolina. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou, logo após a posse, medida provisória para renovar por dois meses a isenção dos impostos federais sobre a gasolina. Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a desoneração dos tributos incidentes sobre o diesel e gás de cozinha vai ser por tempo indeterminado.

As isenções concedidas pelo governo Bolsonaro se transformaram em dor de cabeça para o novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e motivo de queda de braço dentro do governo Lula 3 antes mesmo da posse. O governo Bolsonaro colocou no Orçamento R\$ 80,2 bilhões adicionais de incentivos fiscais e desonerações, incluindo a prorrogação da isenção do PIS e Cofins sobre os combustíveis.

A primeira derrota de Haddad foi para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o futuro presidente da Petrobras. Eles queriam mais tempo para a prorrogação das desonerações até o indicado de Lula para a estatal poder fazer uma redução dos preços de combustíveis na refinaria, mudando a política de preços. A redução compensaria a volta da cobrança dos impostos. Nessa primeira decisão econômica em que Lula bateu o martelo, Haddad foi atropelado. Ele é contrário ao subsídio público para os combustíveis.

---

O Estado de S. Paulo | 03.01.2023

## **Haddad assume com missão de fazer economia voltar a crescer**

Ministro da Fazenda toma posse em cenário de desaceleração, recuo do crédito, juros altos e risco de nova escalada de inflação. Com a missão de tirar a economia brasileira da armadilha do baixo crescimento, o novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai encontrar nos primeiros meses de 2023 um cenário de desaceleração da atividade econômica, recuo do crédito, juros elevados por mais tempo e o risco de nova alta da inflação. No cenário interno, os desafios não são pequenos. É o que apontam os dados da Pesquisa de Economia Bancária do ano, que será divulgada pela Febraban.

Haddad toma posse, em cerimônia no Centro Cultural Banco do Brasil, com a tarefa de reverter esse cenário o mais rápido possível, após as promessas do presidente Lula nas eleições. Depois de surpreender em 2022, o crescimento do mercado de crédito terá ritmo menor, mas deve se manter acima de 8% em 2023. A pesquisa captou uma piora generalizada das expectativas para o ano que se inicia.

A incerteza fiscal levou a maior parte dos entrevistados a acreditar que os juros só vão começar a recuar no terceiro trimestre do ano, nas reuniões do Banco Central de agosto ou setembro. Em relação ao nível de atividade, o desafio é ainda maior. Já se observa uma desaceleração, que deve trazer um Produto Interno Bruto do quarto trimestre com expansão próxima a zero, afetando o início de 2023.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

## **Transportes terá ‘plano de ataque’ para 100 dias**

O ex-governador de Alagoas e novo ministro dos Transportes, Renan Filho, prometeu chamar a imprensa nos próximos dias para apresentar um “plano de ataque” para os primeiros 100 dias de governo. Além de aproveitar a ocasião para citar as “várias obras” em andamento e recuperar as paralisadas, garantindo que vários Estados vão receber investimento ao mesmo tempo, ele disse que tentará avançar com a Ferrogrão.

“A ferrovia está com um probleminha no STF e vamos trabalhar para tentar soltar a Ferrogrão, que é uma das mais importantes para escoar a produção do Brasil em direção ao oceano Atlântico”, disse, sobre o projeto ferroviário que liga Mato Grosso ao Pará e enfrenta resistências de ambientalistas, lideranças indígenas e do Ministério Público. Ele deu as declarações ao chegar ao Congresso para a posse de Lula. Renan Filho voltou a falar da necessidade de um marco legal para estimular o crescimento das ferrovias.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

## **Geo Biogás investe R\$ 600 mi para combustível sustentável**

A Geo Biogás & Tech, empresa de biogás e hidrocarbonetos verdes derivados da cana-de-açúcar, crescerá em 2023 para atender à demanda potencial por combustíveis

sustentáveis. Com três plantas em operação e quatro em construção, destinará R\$ 600 milhões para instalar usinas de geração de energias renováveis. “O mercado está aquecido e a ideia é criar seis a sete unidades por ano”, diz Alessandro Gardemann, diretor da companhia. Do total investido, R\$ 45 milhões serão reservados para expandir a planta de Tamboara (PR), a primeira voltada à produção comercial de biogás em larga escala no País. Sem revelar o faturamento de 2022, Gardemann diz que o crescimento será “exponencial” ante a receita bruta de R\$ 19,4 milhões de 2021.

A Geo investiu R\$ 15 milhões para construir neste ano duas plantas-piloto perto da unidade de Tamboara. As usinas vão testar a viabilidade de produzir combustível renovável de aviação (SAF, em inglês) e hidrogênio verde a partir de resíduos da cana-de-açúcar. A unidade de hidrogênio verde da Geo deve entrar em operação ainda em 2023 e terá capacidade de produzir 500 m<sup>3</sup> por dia. O piloto para geração de SAF deve ser inaugurado em 2024. “Queremos mostrar o biogás e o biometano como alternativas viáveis para essas tecnologias”, ressalta Gardemann.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

## **Safra e exportação maiores compensarão queda de preços**

O aumento da produção de grãos e das exportações em 2023 deve compensar o possível recuo de preços das commodities. A receita das vendas externas agrícolas tende a ser similar à de 2022. Desaceleração global e maior oferta interna de grãos deve manter os preços pressionados até o 1.º trimestre, dizem.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

## **Secex deve confirmar salto nas exportações de milho**

A menor oferta global de milho, provocada pela guerra na Ucrânia, e a maior produção local impulsionaram as exportações do grão pelo Brasil em 2022. A Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) estima volume 111% maior. O resultado deve ser confirmado, hoje, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), com os dados da balança comercial.

---

Jornal Valor Econômico | 03.01.2023

## **‘2023 pode ser o ano do fundo de crédito privado’**

Ulisses Nehmi, CEO da Sparta, é graduado em engenharia eletrônica pelo ITA e mestre em economia pela FGV. “Tivemos um estresse com a possibilidade de alta da Selic para 2023, pois não há definição de como será o perfil do próximo governo”. A taxa básica de juros brasileira, a Selic, saiu dos 9,25% para encerrar o período em 13,75% ao ano – patamar visto pelo mercado como o “juro terminal”. Para 2023, a previsão é de que o próximo ajuste feito pelo BC será para baixo.

Um cenário que pode favorecer os fundos de crédito privado, diz Ulisses Nehmi, CEO da Sparta. A gestora com mais de R\$ 7 bilhões sob gestão é especializada na estratégia de alocar seus recursos em títulos de renda fixa emitidos por empresas, como debêntures, CRIS (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e CRAS (Certificados de Recebíveis do Agronegócio).

Recentemente, vimos um estresse nos juros futuros, com parte do mercado precificando uma Selic maior do que a inicialmente prevista para 2023. O que podemos esperar da taxa este ano? Temos a expectativa de uma inflação razoavelmente controlada para o ano, ainda que não dentro da meta para 2023. Naturalmente, quando isso acontece, fica mais claro que não há como ficar sustentando a economia no patamar de juro real que temos atualmente. Assim, é natural que a Selic caia se a inflação continuar controlada. Nas últimas semanas, tivemos um estresse com a possibilidade de alta da Selic para 2023, pois não há definição de como será o perfil do próximo governo. O mercado precisa de uma direção mais clara de como será, pois, houve assuntos que foram “pulados” na parte da campanha e das propostas.

---

Broadcast | 03.01.2023

## **5,4 milhões não conseguem vaga na área de formação**

O mercado de trabalho brasileiro carrega uma estatística perversa. Entre as pessoas ocupadas que têm ensino superior completo, 5,4 milhões não conseguem exercer um trabalho na área de formação e que exija alta qualificação, mostra um levantamento da consultoria IDados. Na prática, o elevado contingente dos chamados

sobre-educados – equivalente à população da Noruega – mostra que o Brasil desperdiça recursos aplicados no ensino superior e, sobretudo, boa parte do seu capital humano.

“O Brasil é um país que investe muito em educação de nível superior. Esse dado indica que parte desses recursos não está atingindo o objetivo principal”, diz Ana Tereza, pesquisadora do IDados e responsável pelo levantamento. “Essas pessoas sobre-educadas recebem mais na comparação com aquelas que têm um nível médio. Não é um capital humano totalmente perdido, mas, frente ao trabalhador que está numa ocupação que exige ensino superior, vão ganhar menos.”

Nos últimos anos, o número de trabalhadores graduados em funções que exigem uma qualificação menor foi crescente, na esteira da fraqueza do mercado de trabalho. Em 2015 e 2016, houve uma dura recessão econômica, seguida apenas por uma lenta retomada nos anos seguintes, que foi interrompida pelos estragos provocados pela pandemia de coronavírus. No último trimestre de 2019, antes, portanto, da crise sanitária, o contingente de sobre educados era de 4,5 milhões de pessoas.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

## **Decreto de Mourão tira R\$ 5,8 bi de receita do governo Lula**

No último dia do mandato do presidente Jair Bolsonaro, o governo editou um decreto que reduz a tributação das maiores empresas do País e retira R\$ 5,8 bilhões por ano de receitas do próximo governo Lula. A desoneração tributária pegou de surpresa a nova equipe econômica e acontece no momento em que o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca aumento de receita para diminuir o rombo de R\$ 220 bilhões previsto no Orçamento de 2023.

O decreto reduz em 50% – de 4,65% para 2,33% – a contribuição ao PIS/Cofins sobre as receitas financeiras das empresas que adotam a tributação do lucro real, justamente as maiores do País. As receitas financeiras são aquelas obtidas, por exemplo, com rendimentos de aplicações feitas no mercado financeiro, como títulos de renda fixa, juros cobrados dos fornecedores por atraso, atualização de créditos tributários e descontos financeiros obtidos pela empresa.

O decreto foi assinado ontem pelo presidente em exercício, Hamilton Mourão, em edição extra do Diário Oficial da União. É praxe, durante os períodos de transição, o governo que sai consultar o que chega sobre medidas com impacto fiscal dessa magnitude. “É curioso saber por que se esperou o último dia do ano para tomar essa decisão e, se por acaso, isso foi combinado com o governo a ser empossado”, disse o economista José Roberto Afonso, professor do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e pesquisador da Universidade de Lisboa.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

### **Energia solar cresce quase 63%**

O Brasil ultrapassou uma nova marca histórica, a de 23 gigawatts (GW) de potência instalada da fonte solar fotovoltaica, 11,2 % da matriz elétrica do País. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), de janeiro até a metade de novembro, a fonte solar cresceu 62,6%, saindo de 14,2 GW para 23 GW.

---

**Broadcast | 03.01.2023**

### **Medo de recessão e dólar pressionam cobre**

O cobre encerrou 2022 com sua primeira queda anual em quatro anos, reflexo da valorização do dólar e das preocupações com uma recessão global. Na Comex, divisão para metais da New York Mercantile Exchange, o cobre com entrega para março fechou o último pregão do ano a US\$ 3,8105 por libra-peso, acumulando 12,90% de perda em 2022.

---

## DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

### MAIS DE / MENOS DE / CERCA DE

Quando o sujeito for constituído das expressões "MAIS DE", "MENOS DE", "CERCA DE" o verbo concordará com o numeral (ou substantivo) que segue as expressões.

Exemplo: Mais de uma pessoa protestou contra a lei.

Menos de 10 pessoas não virão ao coquetel.

Cerca de 100 pessoas morreram no acidente aéreo.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.*

**Assessoria de Comunicação – ADECE**

**Fone: (85) 3108.2700**

**[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)**

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
<b>Ceará</b>	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
<b>Nordeste</b>	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
<b>Brasil</b>	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
<b>Importações</b>	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
<b>Saldo Comercial</b>	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

**MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
<b>População em idade de Trabalhar (a)</b>	<b>7.195</b> (100%)	<b>7.297</b> (100%)	<b>7.389</b> (100%)	<b>7.467</b> (100%)	<b>7.479</b> (100%)	<b>7.540</b> (100%)	<b>7.535</b> (100%)
<b>Força de trabalho (mil) (b)</b>	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
<b>Ocupada (mil) (c)</b>	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
<i>Formal (mil)</i>	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
<i>Informal (mil)</i>	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
<b>Desocupada (mil) (d)</b>	420	437	558	439	419	412	343
<b>Fora da Força de trabalho (mil) (e)</b>	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
<b>Desalentados (mil) (f)</b>	327	361	463	380	385	341	346
<b>Taxa de desocupação (g=d/b) (%)</b>	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
<b>Nível de ocupação (h=c/a) (%)</b>	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
<b>Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)</b>	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \*O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

\*\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

**POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
<b>Ceará</b>	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
<b>Nordeste</b>	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
<b>Brasil</b>	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
<b>Ceará (%)</b>	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
<b>Nordeste (%)</b>	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
<b>Brasil (%)</b>	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

### Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
<b>2021*</b>	<b>497.404</b>	<b>416.180</b>	<b>81.224</b>
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.703.530</b>	<b>7.106.817</b>	<b>596.713</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>666.261</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

### Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)



# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
106.184,77

NASDAQ  
10.466,48

DOW JONES  
33.147,25

S&P 500  
3.839,50

Nikkei 225  
26.094,50

LSE LONDRES  
7.136,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,36

EURO  
R\$ 5,70

GBP - USD  
1,20

USD - JPY  
130,75

EUR - USD  
1,07

USD - CNY  
6,90

BITCOIN  
\$16.722,43

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
86,23

Prata (US\$)  
24,18

Boi Gordo (US\$)  
157,93

Trigo NY (US\$)  
792,00

OURO (US\$)  
1.830,10

Boi Gordo (R\$)  
289,70

Soja NY (US\$)  
1.524,00

Fe CFR (US\$)  
111,28

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
4,42

US T-5Y  
4,01

US T-10Y  
3,88

US T-20Y  
4,13

US T-30Y  
3,98

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
251,35

SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)  
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)  
2.746,39 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
5,90

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
5,70